



## TEORES TOTAIS E HIDROSSOLÚVEIS DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NAS FOLHAS DE PROGENIES DE DUAS PROCEDÊNCIAS DE *Ilex* *paraguariensis* CULTIVADAS EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO

Marília Camotti Bastos<sup>1</sup>, Jéssica Fernandes Kaseker<sup>1</sup> Josiane Cava  
Guimarães<sup>1</sup> Carlos Bruno Reissmann<sup>1</sup> & Sérgio Gaiad<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, mari\_camotti@hotmail.com; jessikaseker@hotmail.com; josicava@gmail.com, reissman@ufpr.br;

<sup>2</sup> Embrapa-Florestas, Curitiba, Paraná, gaiad@cnpf.embrapa.br.

A erva-mate é uma espécie essencialmente sul-americana e tem como uma de suas formas mais conhecidas de consumo a infusão. Acredita-se que o estudo das características morfológicas das árvores possa fornecer um produto com teores nutricionalmente qualificados e quantificados quimicamente, podendo resultar em um produto com propriedades organolépticas diferenciadas fundamentais para a nutrição humana. Como a qualidade químico-mineral dos extratos obtidos de erva-mate é altamente dependente dos teores totais de nutrientes contidos nas folhas, este trabalho teve como objetivo correlacionar os teores totais e hidrossolúveis de cálcio e magnésio de progênies provenientes de duas procedências. O experimento foi instalado pela Embrapa, na ervateira Bitumirim em Ivaí-PR. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições, tendo duas procedências, Barão de Cotegipe-RS (BC) e Ivaí-PR (IV) e cinco progênies de cada procedência compondo os tratamentos, sendo amostradas três plantas por parcela. A análise química mineral total de cálcio (Ca) e magnésio (Mg) foi efetuada após incineração em mufla à 500°C com posterior solubilização em HCl 3 mol L<sup>-1</sup>. A extração aquosa foi realizada na proporção de 1:100 de água deionizada aquecida a 80°C para 1 g de material foliar. Para a determinação dos teores utilizou-se a espectrofotometria de absorção atômica. A correlação entre os teores totais e os teores hidrossolúveis de Ca e Mg, encontrados nas folhas, se mostraram significativos a 1% para a progênie 61 da procedência de IV através das equações  $y=0,2834x^2-2,1884x+4,2111$  com  $r^2$  de 0,9609 e  $y=0,1111x^2-0,6748x+1,1896$  com  $r^2$  de 0,7447. Para as plantas das progênies 59 e 69 os teores de Mg se mostraram significativos a 5% através das equações  $y=0,0428x^2-0,0602x+0,0918$  com  $r^2$  de 0,6505 e  $y=0,3832x^2-4,5148x+12,045$  com  $r^2$  de 0,584, respectivamente. Para a procedência de BC as correlações dos teores de Mg se mostraram significativas a 5% para as progênies 59, 65 e 69 através das equações  $y=0,1434x^2-1,087x+2,6393$  com  $r^2$  0,6382,  $y=0,1086x^2-0,7918x+1,9647$  com  $r^2$  de 0,6804 e  $y=0,6293x^2+5,5047x-11,096$  com  $r^2$  de 0,6634, respectivamente. Concluímos que existem diferenças na hidrossolubilidade de Ca e Mg devido a natureza do material genético, abrindo perspectivas para o melhoramento direcionado da espécie para fins de nutrição humana.